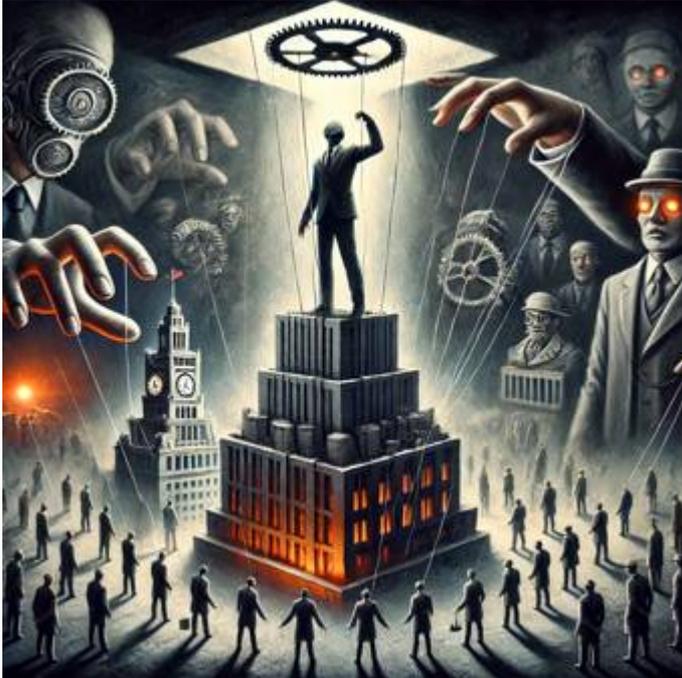


ESCUTA ZÉ NINGUÉM!

Publicado em 2025-03-18 10:46:15



A obra “**Zé Ninguém**” (*Listen, Little Man!*, no título original em inglês) é um ensaio escrito pelo psicanalista e cientista austríaco **Wilhelm Reich** em 1945. Este livro é uma crítica feroz à mentalidade conformista da sociedade e à forma como as massas aceitam e até perpetuam a opressão e a mediocridade.

Resumo e Ideias Principais

Reich dirige-se ao “**Zé Ninguém**”, uma figura simbólica que representa o **homem comum**, aquele que se submete ao sistema, aceita as injustiças e não ousa questionar as autoridades ou desafiar a ordem estabelecida. No entanto, ele não é apenas uma vítima, mas também **um cúmplice**, pois contribui ativamente para manter a sociedade num estado de repressão e ignorância.

1. O Zé Ninguém e a Submissão ao Poder

Reich descreve como o cidadão comum se habitua a ser controlado por líderes autoritários, sejam eles políticos, religiosos ou chefes empresariais. **O medo de pensar por si próprio e a necessidade de se enquadrar fazem do Zé Ninguém um prisioneiro da sua própria mente.**

2. O Ódio à Liberdade

Curiosamente, o Zé Ninguém não luta apenas contra a opressão externa; ele próprio **odeia a liberdade**, pois ela exige responsabilidade, pensamento crítico e ação. Muitas pessoas preferem viver sob regimes de controle e repressão do que encarar a insegurança da liberdade individual.

3. A Hipocrisia Moral e a Repressão Sexual

Reich também critica a hipocrisia moral da sociedade, especialmente no que diz respeito à **repressão sexual e emocional**. Ele argumenta que a repressão das emoções e do desejo individual leva a uma sociedade frustrada e facilmente manipulável.

4. O Ciclo da Mediocridade e da Obediência

A grande tragédia do Zé Ninguém é que ele **perpetua a mediocridade** e o conformismo ao educar seus filhos da mesma maneira, reprimindo o pensamento livre e incentivando a obediência cega. Assim, a sociedade nunca muda verdadeiramente, pois as novas gerações herdam os mesmos medos e limitações das anteriores.

Relevância Atual

Apesar de ter sido escrito há quase 80 anos, **“Zé Ninguém” continua extremamente atual**. A obra ressoa especialmente em sociedades onde:

- ✓ A corrupção política é aceite como “normal”.
- ✓ O medo de mudar mantém as pessoas submissas ao status quo.
- ✓ As massas são manipuladas pela propaganda e pela desinformação.
- ✓ A mediocridade é incentivada em detrimento do pensamento crítico.

Em Portugal, por exemplo, a ideia de que **os políticos “roubam, mas fazem obra”**, ou a aceitação passiva da corrupção e da falta de ética pública, encaixam-se perfeitamente na crítica de Reich.

Conclusão: Uma Obra de Reflexão e Despertar

“Zé Ninguém” não é apenas uma crítica; é um apelo para que cada indivíduo tome consciência do seu papel na sociedade. Reich desafia-nos a **pensar por nós próprios, a questionar as autoridades e a não sermos cúmplices da nossa própria opressão.**

É uma leitura essencial para quem quer **entender os mecanismos da manipulação social e refletir sobre como escapar ao ciclo de submissão e mediocridade.**

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA e DeepSeek (c)